COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA - EIXO 11: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA ACADÊMICA E O DESEMPENHO EM TAREFAS ALGÉBRICAS NO ENSINO MÉDIO

Anderson Cangane Pinheiro (anderson.cp@hotmail.com.br)

Nelson Antonio Pirola (nelson.pirola@unesp.br)

O presente artigo apresenta resultados explorados na tese de doutorado intitulada “Um estudo sobre as crenças e fontes de autoeficácia acadêmica para a realização de tarefas que abrangem o pensamento algébrico no ensino médio” defendida em 2025. Fundamentada nas crenças de autoeficácia definidas por Bandura (1997) e em concepções de pensamento algébrico presentes na literatura acadêmica, a pesquisa QUAN(quali) (Creswell e Creswell, 2021) foi realizada com 969 alunos do ensino médio de escolas públicas do Estado de São Paulo por meio de questionários eletrônicos, escala de autoeficácia e lista de tarefas algébricas. Os alunos demonstraram crenças de autoeficácia negativas e positivas fracas para a realização de tarefas algébricas. Foi constatada a correlação entre as crenças de autoeficácia acadêmica para a realização de tarefas algébricas e: (i) a motivação para os estudos; (ii) a motivação para usar a Khan Academy; (iii) o clima escolar; (iv) a

relação professor-aluno; (v) desempenho nas tarefas algébricas; (vi) índice de não-tentativa de realização das tarefas algébricas.

Palavras-chave: crenças de autoeficácia; pensamento algébrico; desempenho acadêmico; engajamento em tarefas algébricas.